



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1900

NUM. 8.

INDICADOR CHRISTÃO.

20. 2.^a FEIRA, S. Bernardo, Dr. e C.
21. 3.^a FEIRA, Sta. Joanna Francisca.
22. 4.^a FEIRA, S. Filippe Benicio, C.
23. 5.^a FEIRA, S. Leovigildo, M.
24. 6.^a FEIRA, S. Bartholomeu, Ap.
25. SAB., S. Gihés, Comed. M.
26. DOM., XII p. Pent. O PERISSIMO E
I. CORAÇÃO DE MARIA.

ADVERTENCIA. —Celebra-se no domingo proximo a festa do *Imm. Co-oração de Maria*. Será muito conveniente que os confreres confessem e communguem naquella solemnidade, para poderem lucrar as muitas indulgencias concedidas. No Sanctuario do *Imm. Co-oração* haverá o encerramento do mez e da novena, com communhão geral ás 7 horas da manhã, missa solemne com sermão ás 10 horas e meia; novena, sermão, procissão e bençãam a bocca de noite, como nos outros dias.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXX

Meu filho, si queres ser ditoso e bemaventurado neste mundo e no outro, modera e refreia teu genio e natural. E' Jesus Christo quem pregou esta doutrina: *Bemaventurados os*

mansos, porque elles possuirão a terra. São mansos aquelles que sabem refreiar a ira e guardar toda paz e socego interior e exterior, ao serem contrariados e injuriados. Mais mansos são ainda aquelles que não só se não vingam de seus inimigos, mas os perdoam interiormente, de coração. Mais ainda aquelles que pagam com favores e beneficios os despresos e injurias recebidas. Aspira, meu filho, ao grau supremo na virtude da mansidão. David perdoando a Semei que o amaldiçoava, S. Paulo, Sto. Estevão rogando pelos que os perseguem e matavam, sejam teus modelos nas contrariedades. Procura a mansidão nas palavras, respondendo com doçura e amabilidade áquelle que te odeia; mansidão nas acções, fazendo favores a quem te injuria; mansidão nos pensamentos e desejos, pedindo pelos inimigos. Assim seras dono dos corações, e mereceras a terra promettida da gloria.

—Bello exemplo da omnipotencia de Jesus Christo, da difficuldade da conversão dos peccadores obstinados, da efficacia e poder da intercessão dos Santos podes ver, meu filho, no Evangelho desta domingo. Presentam a Jesus Christo um surdo e mudo, para que o sare. Não contentes aquelles homens com mostrar a Jesus tão grave necessidade, começam

a rogar-lhe que a remedie. Movido o Senhor da miséria do infeliz e das suplicas dos interessados, será o enfermo. Ora para que rogaram aquelles que acompanhavam o doente? Não conhecia Jesus a necessidade? Não tinha misericórdia para se compadecer della? Não sabia como é que devia remedial-a? Para que intercessores, quando o mesmo Jesus Christo estava presente e o via tudo? Quiz neste exemplo combatter anticipadamente a semrazão dos que negariam algum dia a intercessão dos Sanctos e amigos de Deus.

ORAÇÃO.

O Deus clemente e poderoso, mostrae vossa bondade e poder com os vossos inimigos convertendo-os a vossa amizade; mostrae-os também com os vossos amigos, dando-lhes aquella mansidão, da qual sois perfeito modelo e pela qual obtenhão a terra dos vivos, onde Vos reinaes. Amen.



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LII

O COBAÇÃO DE MARIA, COBAÇÃO
DE FILHA.

S. Joaquim.

QUER Jesus-Christo que tenhamos isto como regra certa, que pelos fructos se conhecessem as arvores, de modo que fructos delicados só podem ser

produzidos por arvores sãs e de boa qualidade.

É este principio infallivel, o primeiro que vem á memoria quando ouvimos fallar de genealogia de Maria Sanctissima e dos paes della. Porque « da raiz de Jessé, diz Sto. Epiphanio, nasceu David, e da tribu do rei David, a Sanctissima Virgem: sancta digo e filha de varões sanctos, como foram Joaquim e Anna; os quaes por terem agradado a Deus, por isso mereceram produzir tal fructo, como foi a Sanctissima Virgem Maria, a qual é também templo e mãe de Deus. Joaquim e Anna e Maria os tres junctos offereciam a Deus o sacrificio de louvor que Deus quer:»

Significa Joaquim preparação de Deus, e nada o levanta mais sobre os outros sanctos que o que seu nome significa. Elle, segundo de si dá o nome, preparou o templo do Senhor, Maria; elle preparou aquelle coração, a receber as graças sem limites, que Deus Nosso Senhor queria nelle derramar; elle preparou a vinda de nosso Senhor Jesus-Christo, criando e educando aquella que havia de ser a Mãe do Redemptor.

Pouco se importara este Sancto com as outras dignidades e honras que de fora lhe advinham; nem causava nenhuma magoa a seu alevantado coração ver-se pri-

vado não já do reino d'Israel, que por direito lhe pertencia, mas até das riquezas e bens de fortunas, que por terem sido de seus paes, nunca podiam sahir da sua casa. Não tinha inveja aos principes do mundo e aos ricos d'elle, e em que lhe poderiam estes avantajarse, si a troca das riquezas e honra que não lhe davam, lhe coubera em sorte ser pae da Mãe de Deus? Ao modo que Deus não se prendeu das apparencias exteriores que havia nos irmãos de David superiores d'elle, mais excellentes que elle em algumas qualidades, mas que afinal não tiveram a escolha de Nosso Senhor, assim tambem nada valeu aos principes e ricos do mundo serem grandes aos olhos dos homens, sendo que a humildade e virtudes de S. Joaquim acrescentaram a sua principal nobreza e fidalguia, a gloria immorredoura de ser o pae da Mãe de Deus.

Mas, no que mais inveja, si inveja cabe nas cousas sanctas, deveriamos ter a tão excellente Sancto é por elle ter possuido o Coração de Maria. De facto, o Coração de Maria foi muito tempo de S. Joaquim.

Maria era verdadeira fillia. Não ousará negar essa verdade senão quem apartou-se já dos ensinamentos da Sancta Igreja. Si os filhos devem amar, honrar e obe-

decer a seus paes, não ha porque duvidar que Maria cumprisse estes preceitos com a perfeição com que praticava as outras virtudes. Seu amor a S. Joaquim era um amor perfeito e completo, de modo que o amava quanto uma boa filha pode amar a seu pae. Isto quer dizer que S. Joaquim possuia a vontade de Maria; bastava Joaquim abrir a bocca ou manifestar de outro modo sua vontade, para que Maria sempre prompta para em tudo fazer a vontade d'elle, immediatamente obedecesse inteiramente, com perfeição e agrado.

Daqui, ao mesmo tempo que podemos tirar motivos para louvar a obediencia de Maria, apparece nos outrosim o poder da intercessão de S. Joaquim; porque si é certo que é Maria a dispensadora de todas as graças e que todas ellas lhe passam pelo Coração, como nascidas todas de sua bondade, estando o Coração de Maria tão na mão de seu pae S. Joaquim, qual não será a força de intercessão deste Sancto tão grande talvez como desconhecido ainda na Igreja?

Nos que nos chamamos devotos do Coração de Maria, nunca esqueçamos que si elle se reconhece ainda hoje em divida com seu felicissimo pae agradece e quer que paguemos

nós essa divida, dedicando a S. Joaquim uma verdadeira e filial devoção.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo*.— Um membro da Congregação Marianna da egreja de S. Gonsalo pediu um favor ao I. Coração de Maria, favor que sem demora lhe foi concedido. Pedu sua publicação na *Ave Maria*, pois assim o promettera ao impetrar a graça.

2.^a Pediu uma mãe. um emprego para seu filho, e depois de pedido, o filho poude empregar-se logo. Confessa-se a mãe muito grata ao I. Coração de Maria e nos convida a que com ella oremos em agradecimento a tão bôa Mãe.

3.^a A mesma mãe pediu ao I. Coração de Maria para que sua filha recuperasse a saúde gravemente alterada. Tambem nisto nossa Mãe do Céu satisfez os desejos de sua devota.

4.^a Uma pessoa possuia uma maquina que havia alguns dias estava desconcertada, de modo que não podia de modo algum imprimir nella o menor movimento. Tres dias consecutivos lidou para arranjal-a, e tudo era inutil. Então se lembrou de acudir ao I. Coração de Maria e prometteu fazer celebrar uma Missa no altar de Nossa Senhora. Feita a

promessa, a machina recomeçou seu movimento sem difficuldade.

5.^a Uma devota do I. Coração de Maria, sentindo-se muito doente, tanto que temia fosse chegada sua ultima hora, recorreu com todo fervor ao I. Coração de Maria, e logo sentiu-se muito aliviada e com pouca demora restabelecida completamente.

6.^a Uma archiconfrade do Coração I. de Maria, sentindo-se muito angustiada por uma dôr tal que lhe fez presentir, que ficassem paralizados seus membros, invocou ao I. Coração de Maria e prometteu publicar na *Ave Maria* o favor para gloria de Nossa Senhora. Satisfeita por se achar já em perfeita saúde, dá cumprimento à promessa que fez.

7.^a Achando-se um moço sem trabalho foi aconselhado que pedisse esta graça ao I. Coração de Maria. Seguiu o conselho e prometteu publicar o beneficio na *Ave Maria* e ser assignante da mesma. Nossa Mãe lhe concedeu o favor, e elle por sua vez cumpriu sua dupla promessa.

8.^a Um moço fora condemnado a muitos annos de prisão. Rezou muito e ainda fez rezar a outros para que fosse restituído à liberdade. Esta graça lhe foi concedida e reconhece ser devido só à bondade do I. Coração de Maria. Por isto supplica a todos lhe coadjuvem a dar graças rezando uma Ave Maria.

9.^a Uma Senhora desta Capital confessa ter recebido um beneficio do I. Coração de Maria.

10.^a Uma nobre senhora pediu ao I. Coração de Maria fizes-

se desaparecer alguns obstaculos que se oppunham de muito tempo ao casamento de sua afilhada. A graça foi otorgada.

11.^a Um illustre advogado de nosso fóro confessa ter experimentado a protecção do I. Coração de Maria pela intercessão do Veneravel servo de Deus Antonio M. Claret, Fundador dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, tendo sarado sua senhora d'uma doença que era considerada incuravel de parte de muitos. Em breves dias os illustres consortes irão confessar e comungar no templo do I. Coração de Maria.

12.^a Uma devota do I. Coração de Maria fez um voto por uma necessidade e afflicção muito grande em que estava. Sendo favorecida por Nossa Mãe, o torna publico em louvor de Nossa Senhora, e para cumprir sua promessa.

12.^a *Araraquara.* — Uma senhora desta cidade, tendo seu filho em estado grave, e experimentando a insufficencia da medicina, chamou em seu auxilio o I. Coração de Maria e seu pedido teve despacho favoravel. O filho está com saúde perfeita.

14.^o *Bragança.* — Um bom catholico de Bragança, achando-se sem emprego, pediu ao I. Coração de Maria e prometeu assignar a nossa *Ave Maria*. Já assignou a nossa humilde publicação, porque recebeu a graça.

15.^a *Botucatu.* — Uma Senhora de Botucatu escreve-nos: « Achando-me em apuros e num negocio que eu já julgava perdido, prometti que mandaria publi-

car a graça e que daria 5\$000 para o altar do Coração de Maria. Como fui attendida, cumpro hoje com a minha promessa.

16.^a Tendo uma das minhas amigas grande necessidade de dinheiro para fazer face ás despesas, e fazendo já dous annos que o seu marido não recebia um vintem, devido ao atrazo dos clientes, lembrei-me de prometter ao I. Coração de Maria que mandaria publicar a graça se eu fesse attendida. Antes de cinco dias, ella recebeu todo o dinheiro. Eu venho por esta agradecer ao I. Coração de Maria, porque não ha duvida que foi della attendida.

17.^a Uma de minhas amigas por infelicidade é casada com um homem que uma vez ou outra se embriaga. Ella, tendo desgosto disso, queria fazer que tomasse um remedio para livral-o de cahir neste estado; mas elle negava-se a isto. Então prometti que mandaria publicar se elle aceitasse o remedio. Fui ter com a senhora d'elle, contei-lhe a promossa e ella no dia seguinte tentou ainda uma vez fazer-lhe tomar o dito remedio, e, qual não foi a sua admiração quando vio que o bebia com toda felicidade, e depois quando ella se esquecia de o dar, elle mesmo o pedia. Até hoje não se embriagou mais.»

(Continúa.)

Movimento Religioso Diocesano.

Bragança.

A piedade solida do povo Bragan-

tino, longe de arrefecer-se, vae sempre em augmento. Ainda na ultima sexta-feira e sabbado do mez foi além de trezentas o numero das communhões que se fizeram, quando lá esteve um dos Padres do I. C. de M. Não é já tanto isto que admira; o que santamente enthusiasma é aquelle recolhimento, aquella piedade, aquelle preparar-se com tanto fervor para a communhão e aquelle dar graças depois della tão devoto e prolongado! Como o Divino Coração de Jesus ha de remunerar viagens de quatro e até de cinco leguas, feitas com o fim exclusivo de communhar na primeira sexta-feira do mez!

Temos o prazer de manifestar aos leitores da Ave-Maria, amantes todos do I. C. de M. que em Bragança o Coração de Maria tem muitos que o amam. Foi a seu pedido que ultimamente estabeleceu-se canonicamente nesta localidade a Archiconfraria e lá temos já muitos irmãos. Que a Senhora extenda seu manto misericordioso sobre toda a parochia de Bragança.

Esperamos que assim será, porque já aquelles moradores do interior da parochia pediram ao Sur. Gen. go Assis para que um dos Padres do I. C. de M. periodicamente lhes fizesse alguma visita. A receberam esta visita os moradores da vizinhança da capella da Mãe dos homens. Pouco tempo esteve lá o Padre, e com tudo, já um numero bem regular de pessoas confessou-se e communhou.

Na romaria á Aparecida e Tremembé vae de Bragança a cidade em massa, porque a quantos se pergunta se vão á romaria respondem afirmativamente. Queira Deus que o seu exemplo seja imitado de muitas outras localidades do interior!



O DINHEIRO DE S. PEDRO.

Foi encetada na *Ave Maria* uma subscrição para o dinheiro de S. Pedro, faz já alguns mezes. Algum receio tinhamos acerca da vida e prosperidade deste emprehendimen-

to, quasi que desconhecido neste catholico paiz. Sabiamos por uma triste experiencia que muitas obras catholicas, principiadas com o maior enthusiasmo, apoiadas e favorecidas por distinctas entidades, abençoadas e dirigidas por vultos importantes, tinham-se enfraquecido paulatinamente, até ficar mortas e esquecidas daquelles mesmos, que outr'ora foram os mais decididos propagandistas. Contudo, esperando na protecção de nossa padroeira e advogada a Virgem Santissima, sob o titulo do Immaculado Coração, encetamos a lista dos offerentes com o nome de nossa modesta publicação. Como os brazileiros são naturalmente e por inclinação generosos, acolheram com agrado o pensamento, e em pouco tempo podimos numerar um conto de réis que com outros donativos foi posto aos pés do Summo Pontifice em occasião da ultima peregrinação, levado pelo dignissimo director litterario da *Ave Maria*.

Com tão auspiciosos começos esperavamos que nossa subscrição habia de tomar quotidianamente maior incremento, e que seria uma fonte de esmolas para nosso Pae de Roma, e de bençãos para os caritativos paulistas. Infelizmente não vemos isto. Cada semana mingua o numero dos offerentes e a quantia das esmolas. A seguirem as coisas assim, nos veremos precisados a encerrar a subscrição o que seria para nós motivo de grande magua.

Contos e contos de réis esbanjaram os italianos para honrar a memoria de seu Monarcha Humberto I assassinado pelas sectas secretas, como todos sabemos. Contos e contos de réis são mandados continuamente para Italia, ou para enriquecer alguma familia, ou para alliviar a sorte daquelles que são victimas da miseria e pobreza, ou para fundar alguma *villa*, onde possa socegradamente passar os ultimos dias algum feliz zardo, que se enriqueceu no Brazil.

Entretanto o Papa, o Summo Pontifice! o unico homem, ousamos dizer, que em Italia, ama com amor verdadeiro e desinteressado nosso Brazil, que segue com interesse paternal os acontecimentos que aqui

se desenvolvem, que pede por nossa felicidade, que goza em nossas alegrias e chora nossas desgraças é esquecido e abandonado de italianos e brasileiros.

Triste é confessal-o, e mais triste ainda o contemplal-o. Aqui tudo o que a Italia teve de ruim e criminoso na ordem religiosa, tem defensores e panegyristas. Todos ouvimos glorificar os nomes de Garibaldi, Mazzini, Cavour e outros corripheos da revolução italiana, que roubou os estados a nosso Pae. Nossos olhos contemplam chorosos e afflictos nomes reprovados e condemnados pela Egreja Sancta, escriptos com letras de ouro nas bandeiras d'algumas sociedades italianas, nas portas d'algumas lojas ou centros de recreio, nos jornaes de todas os côres. Do Papa, do Sanctissimo Leão XIII não se lembram, nem seu nome apenas pronunçiam.

Sabiamos nós deste criminoso esquecimento. Filhos da Sancta Egreja, lembremo-nos de nosso Pae. Catholicos legitimos, lembremo-nos de nosso Pastor. Brasileiros de sãs e puras idéas, viremos as vistas para aquelle *grande italiano*, a quem contempla admirado o mundo inteiro, e que sosinho é uma potencia que faz tremer ás que se chamam da primeira ordem. Si somos caridosos, tenhamos compaixão daquelle sancto Velho pobre. Si somos ricos, partilhemos nosso cabedal com aquelle necessitado. Si somos pobres, tenhamos ao menos uma migalha de pão para offerecer ao nosso sancto Pae.

Devotos do I. Coração de Maria.

V. P. CLARET.

(continuação.)

Tomando banhos de mar, não por prazer (como muitos), senão por motivos serios de saúde, foi arrastado mar adentro pela força irresistivel das ondas, mergulhando-o no profundo

abysmo; como não sobesse nadar' contristaram-se sobremaneira seus caros collegas, dizendo com voz afogada «ja nos podemos despedir de nosso bom amigo até a eternidade»; porem o V. P. Claret, que como o Santo Job até na morte esperava em Deus, e não menos no I. Coração de Maria, sepultado na profundidade do mar, lembra-se da Sma. Virgem, e com os piedosos affectos de seu coração angelico, dirige uma prece fervorosa á Imperatriz soberana, e naquelle momento, as ondas buliçosas que ousadamente occultaram-n-o no seu seio, obedecendo á voz imperiosa do I. Coração de Maria, e quasi que como brincando, atiram-no na margem sobre a molle areia, illeso e com rosto prazenteiro, apregoando a voz em grito o admiravel prodigio do amor e fineza do I. Coração de Maria; e que coisa mais natural e factivel, tendo Maria Immaculada, por permissão divina, poder illimitado, sobre os elementos todos. A Ella obedecem os furiosos furacões, as encrespadas vagas do turbulento oceano, as negras nuvens que encapotam o firmamento, a faisca exterminadora, os luminosos astros que esmaltam a abobada celeste e até o sol imponente e majestoso como o rei de todo selles,

Estudava o V. P. Claret filosofia, quando prostrado no leito da dôr, soffrendo com edificante paciencia uma molestia, foi violentamente atacado pelo demonio com horrivel tentação contra a castidade. Que amargura esta para elle! Em tão criticos momentos, anjo na santa pureza, queria conserval-a immaculada, como a nivea açucena, embora circuida de punjentes espinhos; filho mimoso do I. Coração de Maria, queria imitar a sua divina Mãe na virtude angelica, cujo perfumado cheiro embalsama o ambiente embriagador do celestial empireo. Era por isso, que a legião satanica não se dava momento de repouso para macular aquella alma caudorosa; porém, debalde se fatigava, e inutilmente disparava sobre elle as mortiferas balas de sua formidavel bateria; pois defendido no alcaçar do I. Coração de Maria, fortaleza inexpugnavel perante a qual se desfazem como o sol na agua seus in-

condarios projectis, nada temia; mas que faria no meio do combate? permaneceria insensível e indiferente? Não, de nenhum modo; sua alma castíssima repudiava e detestava com todas as suas forças a tentação diabólica, e virando os pensamentos para a nossa Senhora, lá no regaço maternal, repetindo as mais fervorosas jaculatorias e protestando amafá a custa de sua vida, descansava tranquilamente, como tranquila descansava a innocente criancinha, que perseguida por animal damninho, vai guarecer-se no seio de sua extremecida mãe.

Luctando victoriosamente contra o inimigo, teve o immenso prazer de ver com os seus proprios olhos o I. Coração de Maria, acompanhado dos coros angelicos, fallando-lhe deste modo, com as mais meigas e consoladoras palavras, e offerecendo-lhe uma rica e primorosa corôa: «Antonio, esta corôa será para ti se vences.»

E como não havia de vencer, si era Ella mesma que o defendia na lucta? Obtida a corôa do triumpho, ficou alegre e contente como nunca, e disse depois, que nunca experimentou tão violentas tentações; e quando depois de muito tempo foi tentado, eram as tentações tão ligeiras, que não mereciam o nome de taes.

CORRENTE MYSTERIOSA.

Assim chamam em Normandia e na Bretanha (França) a um piedoso exercicio em que varias pessoas associadas, se compromettem a rezarem continuamente por uma intenção determinada, dividindo entre ellas todas as horas do dia, para que em nenhuma faltem orações. Foi principio desta *mysteriosa corrente* de orações o seguinte facto.

Certo conde de Morgenac, viuvo fazia 8 annos, vivia tão indifferente e incredulo em religião, como piedosas eram duas suas filhas, e a aia destas, chamada Bertha. Convieram entre si de rezarem constantemente pela conversão d'uma pessoa,

cujos nomes se não communicaram, porém todas vinham a rogar pelo mesmo, que era o Conde.

Distribuiram-se o dia desta maneira: Desde as 8 horas da manhã até o meiodia cada vez que o relógio batia horas uma dellas fazia uma breve oração pela intenção pactada; desde o meio dia até as quatro horas da tarde era outra, e a seguinte fazia-o desde esta hora até as oito da noite. Quatro annos estiveram assim rezando as tres mulheres, sem communicarem-se o nome da pessoa objecto das orações mutuas. Fizeste a tua *corrente*? perguntava de quando em vez Agatha a Maria. Eu sim, e a Senhora Bertha? Eu tambem, respondia, e eu a fiz por duplicata. Coisas de mulheres, exclamava o Conde, não sabem fallar mais de que em correntes, labores e bordados. Entre tanto ellas sorriam-se alegres, como que se entendiam, pois tinham dado o nome symbolico de corrente, áquella não interrompida oração.

Um domingo, depois de vestir-se, foi o Conde a missa: pouco tempo depois notaram as filhas que seu pae praticava uns exercicios espirituaes, que um Missionario tinha recomendado desde o pulpito e, finalmente, chegado o dia de Paschoa de Ressureição, viram com assombro que o Conde confessou e approximou-se da sagrada Communhão. As tres mulheres não lhes cabia o gozo no corpo, communicaram-n-o a outras amigas, e estas começaram a practicar a mesma devoção, ou seja a corrente. Eis a historia da *corrente mysteriosa*.

ROMARIA DIOCESANA.

A commissão promotora da Romaria diocesana tem a honra de avisar ás pessoas que ainda pretendam inscrever-se, que não convem aguardarem os ultimos dias para isso, em razão de ser,

por ventura, forçada a limitar o numero de romeiros por falta de accomodações.

Outro sim declara que, por um favor especial, o trem se comporá todo de carros de primeira classe; que haverá carros especiais só para as Senhoras; finalmente, que entre Taubatê e Tremambé correrão bonds a vapor para o serviço dos romeiros.

Todos estes melhoramentos, não mencionados no programma distribuido, não trazem augmento da despeza aos romeiros.

A COMMISSÃO

O CAMINHO DO CÉU

O caminho do céu não é de flôres
Não lhe doura o fulgor d'um sol dourado;
Não é de gozos mil estrellejado,
Do risonho praser aos esplendores.

E caminho da cruz com suas dôres,
De magoas, afflicções todo ensombrado;
De lagrimas de dôr todo inundado...
Via triste sem luz cheia de horrores.

Queres ir para o céu? Queres ditoso
Um dia repousar lá no glorioso
Resplendor jardim pleno de luz?

Ah! segue ao Redemptor triste e mesquinho
Pelas curvas além deste caminho
Levando com amor a tua cruz!

SERVULO GONÇALVES

Factos varios.

ARCHICONFRARIA
DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Mais uma vez recommendamos

aos devotos e confrades do Imm. Coração de Maria a petição particular do mez, que é a *Santificação dos Padres*. Os fiéis deveriamos levantar incessantemente as mãos para o Céu, rogando por nossos Padres na fé. Que nada possam contra elles os inimigos, que vivam sempre sumisos e obedientes aos seus superiores, que sejam para todo o povo christão verdadeiros espelhos, nos quaes possa ver todas as virtudes que deve praticar para conseguir a gloria.

Foram recommendadas as petições seguintes: *dezoito* conversões; *dez* empregos necessarios; *nove* curas de doenças; *trinta e seis* favores diversos. Façamos uma santa violencia ao puríssimo Coração de Maria. Conforme augmentam as necessidades deve crescer nossa confiança, fervor e constancia na oração. *Cor Marie immaculatum. Ora pro nobis.*

Foi uma eloquente manifestação de fé christã e uma prova tocante de fervor religioso a piedosa romaria que fizeram as devotas Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia no sabbado, 11 do corrente. Em avultado numero que não seria menor de trescentas, incluindo aquellas Senhoras que, sem pertencer à associação, quizeram tomar parte na piedosa romaria, receberam o Pão dos Anjos no templo do Imm. Coração de Maria. Finalizada a communhão e Missa com a benção do SSmo. Sacramento, ouviram dos labios dum Padre missionario umas palavras animadoras, exprimindo o significado da obra que iam realizar, os fins que as deviam guiar e os fructos que podiam esperar para si e para os outros. Logo em ordenado, compacto e numeroso grupo encaminharam-se para o Sanctuario do S. Coração de Jesus, abrindo a procissão o bonito estandarte da Pia União. Cantando canticos sagrados, devotas ladainhas e algumas rezando o terço, chegaram ao predicto Sanctuario, onde outro Padre missionario as despedio com alguns conselhos practicos e appropriados ao acto realizado.

Nossos parabens às devotas Filhas de Maria, modelos de moças christãs, das quaes tanto pode esperar a Religião, perseverando ellas no espirito e

fervor que nesta occasião petenteiam. Sobre tudo felicitamos a digna Directoria da associação, que tão vivo sabe conservar nella o fogo do divino amor entre as associadas.

Hontem principiou a novena do Imm. Coração de Maria no seu devoto e attrahente Sanctuario. Melhor que novos cultos, deve considerar-se a continuação do mez de Agosto, que com concurso notavel viuha-se celebrando. No domingo proximo, festa do Imm. Coração será o dia do encerramento do mez, que se celebrará com communhão geral as 7 horas, Missa solemne com sermão que pregará o Exmo. Sr. Conego Manuel Vicente, Vigario Geral da Diocese, exposição permanente do Santissimo Sacramento durante o dia, e ás 6 hora da tarde, terço, exercicios, sermão procissão e benção.

Consta-nos que alguns rapazes piedosos e devotos do Imm. Coração para auxiliar aos PP. Missionarios no pagamento das despesas feitas ultimamente, sobre tudo com o magnifico gradil de ferro batido, que fecha o adro do templo, tencionam fazer um leilão de prendas nos dois ultimos dias da novena.

Não só applaudimos de coração tão generosa ideia, mas pedimos ás pessoas devotas e favorecidas de N. Senhora que queiram cooperar a tão caridosa obra, quer mandando alguma prenda para o mesmo leilão, quer concorrendo a adquirir algum dos objectos offertados. Será uma dupla caridade, que honrará a Virgem e auxiliará aos Padres Missionarios, os quaes estão luctando com serias difficuldades, para fazer os ultimos pagamentos.

Para auxiliar a publicação da nossa humilde revista, recebemos do Ilmo. Snr. Dr. Porfirio F. d'Aguilar, por um favor obtido do I. Coração de Maria, a quantia de 20\$000, Do Rvmo. Snr. Conego Celso Itaberé da Cunha dignissimo Vigario de Apiaby, 5\$000, aos quaes esta administração se confessa grata.

O Exmo. Cardeal Satolli, antes de deixar os Estados Unidos, visitou o grande estabelecimento do celebre Edisson electrecista. Tratou o eminente Prelado da illuminação electrica da Basilica de S. Pedro, dizendo Edisson que seriam precisas 30,000 alampadas para illuminar completamente o primeiro templo da Christandade.

Eis aqui a retractação do reo Hugo Perez condemnado a pena de morte por crime de rebellião, e passado pelas armas na praça da Corte (Philippinas), retractação que escreveu por seu proprio punho e assim termina: «Em minha ultima hora declaro detestar e abandonar a maçonaria, que me levou a este extremo, filiei-me a ella, porque julgava que fosse uma boa instituição; mas estou convencido de que ataca a Igreja e a patria. Quero morrer professando a Religião catholica, apostolica, romana, e protesto perante Deus que me enganaram.»

O escriptor francez Pedro Laffite, positivista conhecido, e pelo mesmo nada suspeito de parcialidade em prol do catholicismo, escreveu numa de suas ultimas obras: «Só ao catholicismo cabe a gloria immortal de ter concebido a noção precisa e distincta d'um systema de educação geral appropriado a todas as classes sociaes». Prova d'esta doutrina é o seguinte facto: Foi executado em Niont (França) neste mesmo anno um rapaz de 17 annos, por ter assassinado uma irmã com as circumstancias mais horriveis. Posto no oratorio arrependeu-se, confessou-se, fez com muito fervor a sua primeira communhão, e disse aos que o rodeavam: «Desde criança nunca vi em minha casa sinão máus exemplos, nunca fallaram-me em Deus, nem disseram-me un a palavra de religião, e para completar a minha educação fui mandado para uma escola leiga, onde acabei de perverter-me até o extremo de vir parar a este lugar. Rogai a Deus por mim.»

Leam e meditem os paes e mões de familia.

Foi recebido em audiência especial pelo Papa o dr. Ferreira da Costa, plenipotenciario brasileiro junto á Santa Sé. O dr. Ferreira da Costa presenteou ao Summo Pontifice em nome do governo brasileiro com um riquissimo mimo pelo Anno Santo. O Santo Padre proannunciou uma allocução, mostrando-se grato pela offerta e referindo-se com palavras de satisfação ao povo brasileiro, que se mantém, mais que nenhuma outra nação, fiel á Santa Sé.

Existe actualmente em Pariz um critico notavel que discute e escreve sobre a raça parisiense. Este critico exige para ser parisiense legitimo 1.º Cheirar a parisiense, 2.º Ter a frivolidade parisiense, 3.º Mudar mais facilmente de idéas do que a camisa. Mas qual é o cheiro d'um parisiense, perguntará alguém? O perfume de Pariz é muito variado. E' um cheiro a bitume, a escremento de cavallo, a papel impresso de fresco, a absyntho, a violetas e ao adorante chypre de Lubin. Este perfume percebe-se na Avenida das Acacias, no Boulevard dos Italianos e em Montmartre.

O verdadeiro parisiense não gosta de ouvir fallar sempre no mesmo assumpto. E' por isso que os directores da opinião publica precisam sempre em Pariz duma novidade para entreter o povo, sinão o povo começa a bocejar, e um parisiense enfastiado é uma verdadeira calamidade. O caracteristico dum parisiense é a constante novidade, a mudança perpetua de opinião facilmente cambiante.

As grandes questões que covulsionam o mundo só interessam Pariz dois ou tres meses. Os parisienses andaram enthusiasmadissimos com os boers, e o Transwaal era o povo que o parisiense mais amava. Tudo isso durou varios mezes, vieram as primeiras derrotas, os inglezes aniquillaram os boers, lord Roberts entrou em Pretoria e o parisiense abandona aquella causa, importando-se pouco ou nada com os boers, não dando attenção á heroica e desesperada defesa dos ullimos combatentes de Kruger. O mesmo acontecera com a questão chinesa.

Nunca em Pariz se discutiu um grande assassinato além de vinte e quatro horas, e só se falla deste mesmo grande crime no dia immediato em que o assassino foi guilhotinado. Eis a essencia de Pariz e o caracter distinctivo do parisiense. Eis o que dá o falso progresso, o progresso simplesmente material, cria homens sensiveis e mais nada. Dir-se-ia que o parisiense é o atheniense ressuscitado, segundo o descreve o Apostolo. Estamos outra vez no paganismo.

Na quinta feira octava do Corpus pela manhã sua Majestade a Rainha Margarida de Saboia foi privadamente á Basilica de S. Pedro, para ganhar o Santo Jubileo.

Gabando-se a França de ser S. João La-Salle um de seus distinctos filhos, (1) não quiz passar silenciosa no concerto universal das Nações catholicas em tributar-lhe a homenagem de seus respeitos no dia da canonicação. Foi por isto que nos dias 14, 15, 16 e 17 de Junho celebraram-se na Igreja de S. Luiz dos Franceses, em Roma, solemniissimas funções. Enfeitada a Igreja com as melhores galas, e allumiada com todos os progressos do seculo offerencia um espectáculo deslumbrante e arrebatador.

Porém, tudo isto, alevantado pela eloquencia de distinctos oradores, encheu a Igreja por espaço de quatro dias de fleis, que iam a dar ao Santo Fundador dos Irmãos da Doutrina Cristã os respeitos de sua piedade.

Supplicamos

a quem souber de Catharina Trevisanatto e Luiza Trevisanatto se digue noticial-o a esta redacção. Fazemos este apello, a pedido de nosso caro assignante Victor Trevisanatto, empregado na Estação de Campo-Limpo.

(1) Pelo pae era S. João B. La-Salle oriundo da Hespanha.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VI.

*Movimento febril.—A piedosa Felisa.—
Caridade de D. Jacyntha.—Outra
vez os meninos.—O dorminhoco.—
Enfeites da alma.*

(conclusão.)

Em quanto nhã Jacyntha varre e limpa e deixa a casa como uma lajeita de praça, vão apparecendo os meninos por aquellas estradas com seus livros e almocoos, esperando que o Padre os chame para dar a lição. A sala de espera, no verão é o abrigo dos pampanos; no inverno então encostam-se na parede, defendendo-se do aquilão; só nos dias em que o sol não apparece nhã Jacyntha lhes ampara dando-lhes um lugarzinho a par do fogo.

— Já sei a lição— diz Piquitico, dando um pulo; queres tomar-me'o, Chacho.

— Deixa que acabe de estudar-a, respondem o interpellado.

Si te levantaras mais cedinho, já a saberias, dorminhoco

— E' porque não me acordaram.

— Sem despertar-me ninguem, accordo eu — replicou Piquitico.

— E eu, disse Pedrinho, que acabava de chegar.

Chacho olhava successivamente aos que iam respondendo, achando que eram animaes de outra especie os que se levantavam sem os chamarem pelo menos tres vezes, quanto mais uma.

— Mas isso como se faz?— ousou perguntar.

— Olha, rezas um Padre Nosso ás benditas almas e á hora que queiras ellas te vêm a accordar.— Não é assim, Tano.

— Eu pelo menos faço assim, respondem Tano, que então chegava.

— E te accordam as almas? E que medo me põe isso!

— E que te farão, simplorio? pensas que virão lá a tirar dos lençoes até te fazer pular da cama? A' hora que queres acordas e mais nada. Como seja isso eu não sei.

— Assim dizem que o faz tambem Felisa, que é entre todas as pessoas do valle a primeira que se levanta— disse Piquitico.

— Pois o que faz tão cedo?— perguntou Chacho.

— O que rão fazes tu, dorminhoco, respondeu nhã Jacyntha;— fazer a toilette, cuidar de sua mãe, arrumar a casa e vir-se a Missa, e trabalhar por sua mão para ganhar o sustento honradamente. Como Felisa não ha ninguem no mundo.

— Muito bem a quer a senhora, observou Juca.

— Eu quero bem a todos, mas quero muito mais aos que tem um bello coração e o de Felisa é bellissimo.

— O que! A senhora já o viu? — perguntou Piquitico.

— Estou por dizer que sim, Piquitico, porque Felisa leva o coração na mão, ou pelo menos pintado no rosto. Coitadinha! O que ella está fazendo por sua mãe...!

(Continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresa a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:293\$219

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$ 60— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— D. Roza Joaquina de Jesus, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— «Nuporanga.» Um servo de Maria, 2\$500.

Somma 1:311\$780 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapilininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jabo-
ticabal, Jabú, Sta. Eudoxia, Ri-
beirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Des-
calvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segun-
do trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.)
Itatiba (quintas, sab. e dom.) Cam-
pinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para
Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. pa-
ra Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45,
4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'11 (nos dias
sanctos cada hora) para a Canta-
reira.

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tie-
té, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t.
de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas,
Mogy-guassú e Espiritio-Sancto do
Pinhal.

A's 7'25 de Jabo-
ticabal, Jabú, Sta. Eudoxia,
Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pi-
rituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50,
5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e
6'25 t. da Cantareira, nos dias san-
ctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana o
cambio tem-se conservado com pouca dif-
ferença como na semana anterior, oscil-
ando entre 10 7/16 e 10 5/16.

Correio. Ha malas para Europa no
corrente mez nos dias 14, 15, 17, 22. e 29.

Horas nas diversas capitães.
— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio
dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Pa-
ris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.;
em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06,
p. m.; em Berlin, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Certo homem infame tinha escripto so-
bre a porta da sua casa: «Cuidado que en-
tre nenhum por esta porta.» Vendo isto
Diogenes exclamou: «Por onde pois pene-
trará o dono da casa?»

Um medico chamado Menecrates tinha
curado algumas enfermidades. Chegou por
isto o tal extremo de vaidade, que não se
envergonhava de se aplicar o nome de Ju-
piter. Uma vez dirigiu uma carta a Filip-
po, rei de Macedonia, na qual lhe dizia
inuitas loucuras. Começava desta maneira
«Menecrates, Jupiter a Filippo, saudações.»
Admirado El-Rei da tolice deste homem,
lhe respondeu nesta forma: «El-Rei Filip-
po a Menecrates, saúde. Vos aconselho de
irdes a Anticyra, onde há grande quantida-
de de ebúlo que cura a loucura; vos in-
teressa grandemente irdes lá quanto antes,
porque ninguem sem duvida ignora que
tendes disto necessidade.»

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

NOS DIAS 8 E 9 DE SETEMBRO

A' APPARECIDA

A TREMEMBÉ

No dia 7 de Setembro as 8 horas da noite sairão os peregrinos da Igreja do Carmo, seguindo processionalmente para a Estação do Norte onde embarcarão em trem especial, que partirá ás 10 horas em ponto.

A' Romaria pois, prestemos as nossas homenagens ao Divino Coração de Jesus, e a sua Sanctissima Mãe, a Virgem Immaculada.

O importe total incluindo a viagem, refeições e hospedagem nos dois dias é apenas de 35\$000.

A INSCREVER-SE TODOS
NA CASA DE FAGUNDES & C.ª - RUA S. BENTO 10-A.

Viva o Redemptor do mundo.
Viva a Virgem Immaculada.
Viva Leão XIII, Papa-Rei.

AO

Sanctissimo, misericordiosissimo

E PODEROSISSIMO

Oração de Maria

templo de Deus, Arca do testamento, Paraíso celeste pharol, luminoso, propiciatorio do mundo, cidade de refugio, sustentaculo dos iracos, esperanza dos peccadores, modelo dos justos e guia, allivio e consolação do mundo universo.

OFFERECE-SE,

DEDICA-SE E DEVOTA-SE

a humilde revista marianna

Ave Maria

26 - VIII - 1900

CORRESPONDENCIA.

Rio Janeiro.—D. M. E. de S. V.: Paga assignatura e gratos pela esmola.

Itatiba.—D. A. F. P.: Paga e servida assignatura.

Campinas.—Rmo. F. E. S.: Servidas assig. dessa e Limeira.

Pindamonhangaba.—D. E. F.: Paga e servida assig.

S. Paulo.—Snr. A. M.: Paga assig. D. A. F. N.: (Id.) D. A. de C. B.: Paga assig. de Indaiatuba.

Tatuly.—Rmo. P. V.: Paga e servida sua nova acção. Pagas e servidas as 97 assignaturas dessa illustre cidade.

Visitas ao Exmo. e Rmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas-feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser proenrado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

As 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e-Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

Mez de Agosto. Celebra-se com solemnidade no Sanctuario do Imn. Coração de Maria. São convidados a estas festas todos os archiconfrades e devotos do Imn. Coração.